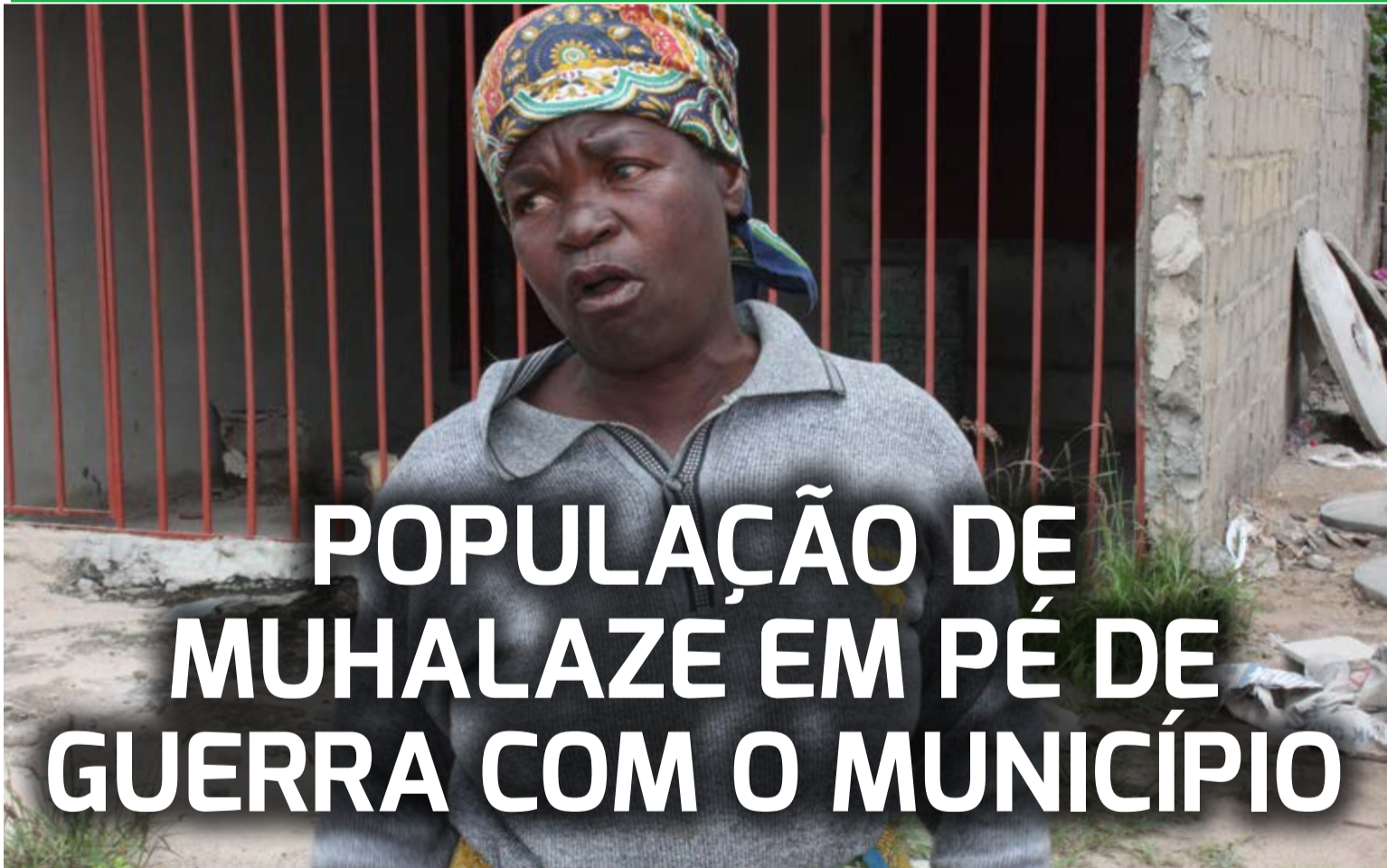




Director Editorial: Lázaro Bamo | Edição 51 | 12 de Janeiro de 2018
www.correiodamatola.co.mz | Emails: editor@correiodamatola.co.mz
correiodamatola@gmail.com | WhatsApp: 86666220 | 865417670



CONSTRUÇÃO DO ATERRO DE MATHLEMELE



POPULAÇÃO DE MUHALAZE EM PÉ DE GUERRA COM O MUNICÍPIO

Chuvas voltam a criar desastres na Machava - 15

PR MOVIMENTA DIPLOMATAS



RECENSEAMENTO MILITAR 2018



Matola Gas Company SA



A FORÇA DA ENERGIA LIMPA MOÇAMBICANA

CONSTRUÇÃO DO ATERRO DE MATLHEMELE PROVOCA BARULHO

POPULAÇÃO DE MUHALAZE EM PÉ DE GUERRA COM O MUNICÍPIO

Está quase que fragilizado o poder coercivo do Conselho Municipal da Matola. Tudo porque no dia 27 de Dezembro a edilidade emitiu um aviso de retirada obrigatória aos moradores do Bairro de Mulhalaze, concretamente os que construíram suas casas na zona onde será construído o Aterro de Matlhomele. O documento dava prazo de 15 dias a contar a partir do dia 27 de Dezembro de 2017 até ao dia 10 de Janeiro de 2018.

Até ao fecho da presente edição do Correio da Matola a população continuava a ocupar o terreno “proibido” sem que o Conselho Municipal movesse algum pauzinho.

É ponto mais alto deste relacionamento deteriorado até ao tecto entre a edilidade e a população de Mulhalaze que, aliás, sente-se injustiçada. Os populares pedem que o Conselho Municipal modere a forma como tem estado a conduzir esta negociação, e que tenha em mente um aspecto importante no meio deste diferendo, a indemnização.

Em conversa com o Correio da Matola, os moradores daquele bairro, disseram que se trata de mais de uma centena de famílias que residem em Mulhalaze que foram abrangidas, bem como notificadas pela edilidade, devido ao projecto de Construção do Aterro Sanitário de Matlhomele. Para o desespero das famílias visadas, as mesmas questionam o motivo das notificações, assegurando que vivem fora do perímetro demarcado para a construção do aterro sanitário. Deolinda James Tinga, disse que “nós não assumimos que ocupamos a terra da área do aterro sanitário, porque a área delimitada ninguém está a habitar. Gostaríamos de entender porque as notificações chegam aqui em Muahalaze, se estamos fora do



alcançe do aterro”.

Manuel Gabriel, assegura que “da informação que nós temos é que o aterro ocupa uma área de 600 metros quadrados e todos que recebemos o aviso ninguém vive lá. Portanto, queremos uma informação clara sobre o assunto, recomeçar é bastante complicado tendo em vista que estamos no mês de Janeiro e ninguém tem dinheiro”.

A anciã Judite Saíde, explica que para a construção do aterro foi planificada uma área reserva de cerca de 600 metros quadrados, tendo mais tarde considerado a área pequena, a edilidade daquela autarquia decidiu estender o perímetro por mais 400 metros quadrados no bairro de Mulhalaze, ultrapassando um quilómet-

ro quadrado, portanto a decisão acabou afectando-os.

Moradores exigem indemnizações

Reconhecendo que se trata de um bem de interesse público os moradores ora visados não se recusam a abandonar o local, mas exigem uma compensação. “Nós sabemos que a terra pertence ao Estado, mas o Conselho Municipal deve arranjar formas negociáveis de poder tirar-nos deste lugar”, esta é a tónica do discurso colectivo dos moradores de Mulhalaze.

De novo, a anciã Judite Saíde, disse que “eu tenho um espaço equivalente a um hectare, mas devido a esse projecto apenas terei um terreno 40/40, sempre

viví da agricultura e não terei nenhum, confiava esse espaço que já me foi tirado para deixar de herança para os meus filhos. Portanto, espero receber uma indemnização pelo Conselho Municipal”.

A nossa equipa de reportagem tentou e sem sucesso ouvir a versão da Vereação de Saúde, Ambiente, Parques e Jardins Municipais, entidade responsável pelo projecto de construção do aterro, esta garantiu que vai pronunciar-se em momento oportuno.

Importa referir que a construção do Aterro Sanitário de Matlhomele é um projecto conjunto entre os Municípios de Maputo e Matola e visa descongestionar a lixeira de Malhampswene.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA MOVIMENTA DIPLOMATAS



O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, no uso das competências que lhe são conferidas pela alínea c) do artigo 162 da Constituição da República, nomeou através de Despacho Presidencial Joaquim Casemiro Simeão Bule para o cargo de Embaixador Extraordinário e

Plenipotenciário da República de Moçambique junto da República Portuguesa.

Num outro Despacho Presidencial separado, exonerou Fernanda Eugénio Moisés Lichale do cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República de

Moçambique junto da República Portuguesa.

Ainda esta semana, o Chefe do Estado nomeou através de Despacho Presidencial Eliseu Joaquim Machava para o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República de Moçam-

bique junto da República de Cuba. Esta sexta-feira, o Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, participa no Comando da Unidade de Intervenção Rápida, na Cidade de Maputo, na cerimónia do “Natal Polícia”.

CHUVAS VOLTAM A CRIAR DESASTRES NA MACHAVA - 15

Oito quarteirões do Bairro da Machava -15, no Município da Matola, estão inundados devido

Quitán lamentou a existência de espaços não ocupados pese embora existam munícipes que



às chuvas que caíram, esta semana, em Maputo. Devido às dificuldades do apuramento dos danos, o INGC usou drones para fazer o levantamento do número de vítimas. No local, existem mais de 30 famílias cujas casas estão inundadas. A hipótese de reassentamento não é descartada, conforme revelou ao Correio da Matola Anastancia Quitán, Chefe do Posto Administrativo da Machava.

Reconhece os problemas de água e afirmou que o município pretende mitigar a situação, através da alocação de camiões para bombear a água, estando agendado para esta sexta-feira (12 de Janeiro) um encontro multi-disciplinar que vai discutir estratégias para a atribuição de novos terrenos para as famílias afectadas pelas inundações.

Deste modo, Anastancia Quitán apela as populações que fixaram as suas residências nas zonas vulneráveis a inundações não só no Bairro da Machava 15, bem como em outros pontos do município, a abandonarem as zonas de risco.

requereram DUAT's (Direito de Uso e Aproveitamento de Terra) de determinados espaços e não ocupam os mesmos. Quitán defende maior solidariedade entre os munícipes, e convida aos que possuem terrenos e ou residências disponíveis a disponibilizarem para pessoas necessitadas.

Louva a iniciativa de alguns moradores que tomam a iniciativa em abandonar os espaços vulneráveis a inundações e pede aos outros que ainda não tomaram a mesma decisão porque no final do dia quem ganha é o próprio munícipe. A nossa reportagem fez uma ronda por alguns Bairros da Matola e constatou uma grande enchente de águas nas ruas e residências. Dos bairros escalados pelos nossos repórteres o destaque vai para Matola Gare, Nkobe, Muhalaze, Nwamatidjwana, Liberdade, Bunhiça e Khongolote.

Refira-se que o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades tem mais dois drones que estão a ser usados para o levantamento dos danos das chuvas na cidade e província de Maputo.

EDITORIAL

Alguns TPC's para 2018 (Primeira parte)

Cá estamos de volta! Depois de um interregno, na semana passada, volta a circular no mercado nacional e estrangeiro o Correio da Matola.

A nossa missão continua focada na criação de um espaço que projecta a Matola e, acima de tudo, nos assumimos como uma janela que consolida uma participação abrangente do cidadão na governação municipal.

Este é um ano politicamente importante para as autarquias em todo o país. Há muito campo fértil para produzir debates e um conjunto de acções que seguramente pensam as eleições autárquicas de Outubro próximo.

Ao Edil Calisto Cossa e todo seu elenco cabe a missão de aumentar, ao longo dos próximos meses, maior consciencialização dos munícipes sobre o que foi feito durante o presente mandato. Nós, como Correio da Matola, defendemos a renovação do mandato de Calisto Cossa. Acha-mos que a estrutura, não necessariamente em termos de elenco, mas em termos de projecto de desenvolvimento, precisa ser continuada dentro de um fio condutor que não pode ser desviado. Aliás, a história de governação ensina-nos esta importante lição sobre a continuação de programas de governação.

Achamos que a Matola regressou depois de uma grande "ressaca" e Calisto Cossa, pode ser uma aposta certa para que o partido Frelimo continue a ter o controlo desta importante cidade. Cossa conseguiu conquistar simpatia não só pela magia de fazer política, mas acima de tudo pelo engajamento na resolução dos problemas dos munícipes. É bem verdade que a Matola continua a enfrentar grandes desafios, mas sente-se um interesse de Cossa e do seu elenco em prover os serviços ao cidadão. A ideia de dialogar ao vivo com o povo vai fazendo do edil um líder carismático e disposto a viver os problemas do seu povo.

Tudo que já foi realizado precisa de ser compreendido como um bem maior a proteger, e que os matolenses sintam-se proprietários desses empreendimentos. Defendemos que a edilidade deve introduzir uma abordagem intencional na sua forma de estar que contribuirá para a formação de cidadãos cientes sobre a relevância do património erguido. É preciso que a população entenda a ideologia do seu presidente e dos seus companheiros.

Entretanto, existe um trabalho de casa que deve ser realizado nos próximos tempos, e se calhar é das coisas mais urgentes. A segurança! Os munícipes precisam de novas certezas sobre esta matéria tão sensível e fundamental.

É preciso que o município se posicione de forma energética sobre a criminalidade, que tem suas nuances, mas nunca deixou de existir. Bom, a primeira edição do "Correio" deve fechar. Teremos que ficar por aqui, para a semana voltaremos com outros TPC's.

“SERVIÇO MILITAR CONSTITUI UM VERDADEIRO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DA UNIDADE NACIONAL” - DEFENDE O GOVERNADOR DA PROVÍNCIA DE MAPUTO



O Governador da Província de Maputo convida os jovens deste ponto do país a afluírem massivamente ao recenseamento para o Serviço Normal Efectivo (SEN) que decorre até 28 de Fevereiro próximo em todo o país. Para o titular da pasta governativa na Província de Maputo, desta forma a camada juvenil estará a contribuir em grande medida nos esforços visando a defesa da pátria e promoção da Unidade Nacional. Raimundo Diomba frisou que o serviço militar é em si um braço visando a unidade e a defesa da soberania do país. Diomba explicou que o acto de recenseamento não significa automaticamente passar para a vida militar: “recenseamento não significa recrutamento automático, um recrutamento depende também das condições físicas de cada um, mas a prontidão para participar na defesa da pátria, é o que queremos aferir neste processo”. clarificou Raimundo Diomba.

O governante falava a propósito do censo militar, processo que na Província de Maputo prevê abranger mais de dezasseis mil e

cem jovens dentre os quais treze mil do sexo masculino e três mil e cem do sexo feminino.

Para o decurso normal do recenseamento militar, as autoridades criaram setenta e seis postos e oito brigadas asseguradas por cem recenseadores nos oito distritos da Província de Maputo.



O trabalho está a ser acompanhado por equipas de supervisão formadas por técnicos do Centro Provincial de Recrutamento e Mobilização. As referidas equipas já trabalharam nos distritos de Bo-

ane e Matutuine.

Palmira Machonisse do Centro de Recrutamento e Mobilização em Maputo disse que tais equipas trabalham a todo gás com o intuito de imprimir maior dinâmica neste processo.

Centro de Recrutamento quer

superar metas

O Centro Provincial de Recrutamento e Mobilização trabalha com olhos postos na superação dos dezasseis mil e cem jovens,

meta fixada pelo Ministério da Defesa Nacional.

A Chefe do Departamento de Recenseamento geral no Centro Provincial de Recrutamento e Mobilização, Palmira Machonisse, fez saber que para tal a instituição vai envolver líderes comunitários e outros agentes influentes nas comunidades com vista a sensibilizar a camada juvenil a afluir aos postos de recenseamento.

Por outro lado, as brigadas móveis criadas no quadro do censo, vão trabalhar igualmente nas escolas e outros locais de maior concentração onde igualmente poderá ser feito o recenseamento. Com estas acções o centro provincial de recrutamento e mobilização acredita na possibilidade de superação em larga escala das metas estabelecidas.

Tal expectativa surge em resultado dos dados alcançadas ano passado, onde Maputo registou mais de vinte e um mil jovens durante os cerca de dois meses da campanha.

Primeira semana caracterizada por fraca afluência

Entretanto, a primeira semana do recenseamento militar foi caracterizada por fraca afluência aos locais preparados para o efeito. Sem avançar dados, a chefe do departamento de recenseamento geral no centro de recrutamento de Maputo disse que a cidade da Matola é que se notabilizou com o registo de considerável número de jovens que procuravam recensear-se nos diferentes postos criados.

Na capital da Província de Maputo são atendidos em média cem jovens por dia.

Com a duração de dois meses, o recenseamento para o SEN arrancou oficialmente a 04 de Janeiro e termina a 28 de Fevereiro próximo.

EDM ELECTRIFICA BAIRROS EM EXPANSÃO NA MATOLA

A empresa Electricidade de Moçambique (EDM) vai electrificar todos os bairros em expansão no Município da Matola. Aliás, a empresa pública provedora de serviços de energia eléctrica tem estado a manifestar este interesse já há algum tempo e tudo indica que finalmente vai agir de forma concreta.

Com o objectivo de melhorar a qualidade no fornecimento de energia aos clientes, o Director da Área de Clientes da Província de Maputo, Neves Xavier, revelou ao Correio da Matola que a EDM está a levar a cabo dois projectos de expansão de energia eléctrica para os novos bairros da autarquia, nomeadamente: Nkobe, Muhalaze, Tchumene 2, Intaka, Mathemele e Nwamatidjwane. De acordo com Neves Xavier, para a execução deste programa serão investidos cerca de 34 milhões de dólares, disponibilizados pelos parceiros de cooperação, destinados a compra de material eléctrico, re-

forçando os 100 milhões de metcais provenientes dos fundos da instituição.

“Com este projecto de melhoria da qualidade, bem como a expansão da rede eléctrica, pretendemos abranger cerca de 30 mil famílias que vivem no Município da Matola”.

“Até 2030 toda a Província de Maputo estará electrificada”

A nossa fonte avançou que em termos de novas ligações da rede eléctrica, a EDM estima que até 2030 a Província de Maputo tenha acesso universal de corrente eléctrica. “Neste momento a Província de Maputo está com uma taxa de electrificação de 77%, ainda temos pela frente cerca de 33% por electrificar”. A fonte realçou que durante o ano de 2017 a EDM ligou cerca de 20.500 clientes, que foi uma das taxas de electrificação mais altas do país.



Para o presente ano a Electricidade de Moçambique espera ligar cerca de 34 mil novos consumidores.

Questionado sobre as denúncias da população de Muhalaze, ligadas as supostas cobranças ilícitas por parte dos técnicos da EDM, Neves Xavier, explicou que “a EDM não tem feito nenhuma cobrança acima do estipulado, o que acontece é que nós prevemos alcançar todos bairros, apesar de alguns munícipes, devido a urgência, procurando saber o custo de electrificação de um determinado bairro, vêm a nosso encontro. No âmbito do direito a informação nós revelamos o custo da monta-

gem sem querer tirar algum ganho do bolso dos munícipes, mas sim com intuito de elevar a consciência do cidadão em relação as despesas das nossas operações”.

Neves Xavier aproveitou a ocasião para apelar mais a paciência da população no que concerne ao alargamento da rede eléctrica no Município da Matola. “A ansiedade e o desejo nunca devem se misturar. A EDM tem como missão electrificar todo país, mas para tal devemos ter um ponto de partida neste caso pode ser uma casa, um bairro, pouco a pouco vamos electrificando todo município até todo país”.

FICHA TÉCNICA



Director Editorial - Lázaro Bamo
Redacção - David Bamo, Leonel Magos, Stécio Mucavele e Ana Domingos, Eduardo Andrade
Revisão - Américo Matavele
Design Grafico - Egas Mulate
Web Designer - Claudino Dias
Fotografo - Egaz Chanjane

REGISTO: NR. 02/GABINFO-DEC/2013,
 17 DE JANEIRO

CONTACTOS:

www.correiodamatola.co.mz
<https://www.facebook.com/correio.matola>
<https://twitter.com/correiodamatola>
Emails: editor@correiodamatola.co.mz, comercial@correiodamatola.co.mz e correiodamatola@gmail.com
 WhatsApp: 866666220, 865417670

GESTÃO ADMINISTRATIVA E COMERCIAL



Contactos: 866666220 82/845417670
 Email: sociedadenovaordem2013@gmail.com
 NUIT: 400418810
 Avenida Eduardo Mondlane, nº. 1051, 3º Andar esquerdo
 Maputo – Moçambique

POR OCASIÃO DO 1º ANIVERSÁRIO

GOVERNO DE MAPUTO DEFENDE MAIOR CAPACITAÇÃO DOS AGENTES DO SERNIC

O Governo da Província de Maputo defende maior capacitação dos Agentes do Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC). O ensejo foi lançado esta semana por ocasião da passagem do Primeiro Ano após a transformação da Polícia de Investigação Criminal (PIC) em Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC). A este propósito, o Director dos Transportes e Comunicações, Fernando Andela, que discursava na cerimónia comemorativa

De acordo com Fernando Andela, só no primeiro ano, o SERNIC na Província de Maputo, criou mais duas brigadas de instrução e investigação nos distritos de Marracuene, Posto de Controlo de Nhongonhane e Matutuíne, Posto de Controlo da Ponta de Ouro.

“Temos ainda em vista, a criação de brigadas nos distritos de Manhiça e Matutuíne, concretamente no Posto Administrativo de Catuane. Neste

“Reafirmamos o nosso comprometimento em tudo fazer para garantir o pleno funcionamento do SERNIC na província, de modo a prestar os melhores serviços a nossa população. Deste modo, encorajamos o empenho e esforço que o SERNIC tem levado a cabo no âmbito da administração dos serviços da justiça na província, em particular, e no país em geral”.

de relevo: a caça proibida, raptos, homicídios involuntários e tráfico de pessoas.

Segundo Benjamina Chávez, neste presente ano o SERNIC pretende formar peritos nas áreas de identificação, registo policial e laboratório criminalísticos, pretende apostar na formação básica e média de agentes instrutores e investigadores, adquirir equipamentos para dar respostas a peritagem dos crimes informáticos,



da data, na qualidade de representante do Governador da Província de Maputo, diise: “a transformação da PIC em SERNIC constitui uma forma de valorizar os conhecimentos e a experiência profissional dos quadros para uma melhor instrução preparatória dos processos criminais e continuidade do trabalho que vinha sendo exercido”.

contexto o SERNIC também expandiu o Piquete Operativo para os distritos de Moamba, Boane, Marracuene e Namaacha”.

Falando na Sala de Sessões do Gabinete do Governador da Província de Maputo, Andela, reafirmou o compromisso do governo local em apoiar o SERNIC a alcançar o sucesso da execução do seu trabalho.

Por sua vez, a Directora do SERNIC da Província de Maputo, Benjamina Chávez, afirmou que o SERNIC durante o ano de 2017, registou e controlou um total de 12.447 casos de delito comum contra 10.408 casos registados em igual período do ano passado, verificando-se um aumento de índice criminal em 2.039 casos que correspondem a 16.38%. A nossa fonte destacou como casos

adquirir meios informáticos e de comunicação, bem como os meios de transporte. “Constitui a nossa prioridade erguer uma infra-estrutura para o funcionamento do SERNIC na Cidade de Maputo e em cada distrito da Província de Maputo, bem como um edifício para o funcionamento do Piquete Operativo”, concluiu.

NO HOSPITAL PROVINCIAL DA MATOLA:

PACIENTES RECEBEM PRÓTESES AUDITIVAS



Visando proporcionar conforto e audibilidade, permitindo que o indivíduo consiga superar grande parte de dificuldades na comunicação, arrancou na última terça-feira, no Hospital Provincial de Matola, bem como no Hospital Central de Maputo, a campanha de pré-selecção de candidatos para a aquisição de próteses auditivas.

De acordo com o Médico-otorrino, Arquimides Bamo, trata-se de uma iniciativa da Organização-não-Governamental, Fundação RIZWAN ADATIA, que pretende distribuir cerca de 500 próteses auditivas, em todas as províncias da zona sul do país. “Esta campanha decorre de uma forma periódica, na primeira campanha distribuimos cerca de

400 próteses, portanto queremos superar a meta. Portanto, nesta fase de 09 a 12 de Janeiro, estamos a fazer a selecção de pessoas com

idades compreendidas entre os 21 a 24 anos e no mesmo mês iremos fazer a distribuição das próteses”.

Neste contexto, a nossa fonte explica que “nem todo mundo com problema de audição deve usar a prótese, entretanto o Hospital Provincial da Matola, bem como o Hospital Central de Maputo, estão a realizar exames médicos com intuito de selecionar os candidatos adequados. Para a semana, a mesma equipa de trabalho, irá deslocar-se às províncias de Gaza e Inhambane, para realizar o mesmo trabalho que tem feito na cidade e Província de Maputo”.

Bamo realçou que devido a campanha de pré-selecção dos candidatos, o hospital tem sido bastante aderido, avançando que apenas no primeiro dia o hospital registou cerca de 55 candidatos, no segundo dia 65 e no último dia o hospital prevê registar cerca de 90 candidatos. “Sempre que existem estas campanhas conseguimos escrever vários candidatos, mas por muitas vezes, não conseguimos cumprir com a demanda, devido a insuficiência de próteses, isto é sempre temos quantidades reduzidas de próteses auditivas. Portanto, precisamos bastante de apoio no sentido que as campanhas sejam mais abrangentes”.

Falando sobre o uso da prótese auditiva o Médico-Otorrino, defende haver a necessidade de que o usuário e a sua família tenham clareza de que, todos, profissionais, usuários e seus familiares, podem e devem ter uma participação activa dentro do processo de reabilitação auditiva, para que os resultados sejam satisfatórios. “A estimulação deve ser feita em diversas sessões, com o objetivo de otimizar os efeitos concedidos pela amplificação, reduzindo, assim, as dificuldades de aceitação do som amplificado, melhorando a percepção auditiva e comunicação em ambientes ruidosos”, concluiu.



CENTRO SAÚDE DE NDLAVELA:

CHAMAS CONSOMEM DEPARTAMENTO DE PEQUENAS CIRURGIAS



Um incêndio de grandes proporções com origem até aqui não bem esclarecidas, consumiu na madrugada da última terça-feira uma parte do bloco administrativo dos Serviços de Pequenas Cirurgias, (Serviços de Circuncisão), no Centro de Saúde de Nd-lavela no Município da Matola.

De acordo com o guarda daquela unidade sanitária, Felipe Gonçalves, o incêndio deflagrou-se por volta da 1 hora de madrugada e nessa altura, o guarda contou que teria comunicado a administração do centro de saúde

o que estava acontecer e que de seguida comunicou a equipa do Corpo de Salvação Pública que teria debelado as chamas. “Estava a chover e a trovejar bastante, e quando fazia a ronda pelo hospital deparei-me com as chamas que consumiam aquela área”.

Por sua a Secretaria Permanente do Distrito da Matola, Susana de Lurdes Cardoso, avançou que a parte do centro de saúde ora consumido pelas chamas faz parte de um projecto que ainda esta sob gestão de uma Organização-não-Governamental de-

nominada PH-Piego, e garantiu que o empreiteiro já começou a trabalhar na reconstrução daquela unidade hospitalar.

De acordo com a informação da Secretaria Permanente, “suspeita-se que uma descarga eléctrica culminou com um corte circuito afectando a parte das casas de banho, dois gabinetes, um armazém que continha arquivos dos doentes que já passaram por este hospital e material cirúrgico. Como o tecto é feito de material pré-fabricado pode ter facilitado a proliferação das chamas”, disse.

Salientou ainda a nossa fonte que, “a parte do laboratório de análises não sofreu devido a distância que existe das instalações. Nestas queimadas tivemos intervenção dos bombeiros que numa primeira vez não conseguiram debelar as chamas, estes foram obrigados a voltar ao hospital pela segunda vez para conter as chamas em definitivo durante a madrugada”.

Como consequência das chamas a nossa fonte, disse que o centro de saúde perdeu todas as informações relativa aos doentes, o material cirúrgico encontrava-se no armazém. Numa análise preliminar feita pelo governo do distrito e o empreiteiro, apurou-se que os danos matérias são calculados em cerca de 70 mil dólares norte-americanos.

Susana dá um sinal de esperança assegurando que “o empreiteiro já accionou o seu seguro como forma de fazer a reposição do material danificado, como também redigiu uma carta aos financiadores para que reautorizem uma verba para a execução das obras. Há esperança de que tudo pode ser recuperado, apenas lamentamos o facto de termos perdido todos os arquivos. Portanto, estávamos numa fase de digitalização da in formação neste momento, perdemos grande parte do material que pretendíamos guardar”, concluiu.



TORNEIRO MATOLINHAS

BLOCO 16 APURA-SE PARA A FINAL DA 25ª EDIÇÃO DO TORNEIRO "TITANIC"

A equipa do Bloco 16 FC garantiu, no último fim-de-semana, num jogo disputado no campo do T3, o apuramento para a final do torneiro TITANIC, derrotando o Clube G.V-United. Depois de um jogo electrizante, que foi decidido depois da marcação de grandes penalidades, tendo o Bloco 16

Desportivo do Bloco 16, expressou a sua satisfação pela vitória da equipa que celebra dois anos de existência e toma parte pela segunda vez no torneiro, obtendo resultados satisfatórios e encorajadores. "Na edição passada fomos eliminados nos quartos de finais pelo colosso GV-United

Segundo Malandela, o desempenho e a motivação por parte dos jogadores, bem como a direcção caracterizaram a campanha positiva que a equipa tem feito no torneiro.

"Reunimos todas condições para sairmos vitoriosos no torneiro, e com a ajuda dos nossos patro-

criação do clube, Malandela, diz estar confiante na conquista do título, onde o clube irá defrontar este sábado o Clube UD numa partida que contará com a presença do Edil da Matola, Calisto Cossa e outras entidades que tem envidado esforços para a massificação do desporto na autarquia com maior enfoque no futebol 11.



levado a melhor vencendo o seu adversário por 4-2.

Jaime Malandela, Director

e nesta edição ano conseguimos vencer o mesmo adversário nas meias-finais".

cinadores a equipa fez o seu trabalho".

Sendo um dos pioneiros da

"Queremos mostrar a todo o município o nosso comprometimento com o desporto e a obrigação social, porque através do futebol já tiramos vários jovens de comportamentos desviantes e outros já tem caminhos abertos rumo ao futebol profissional, estes ganhos orgulham-nos como clube e como residentes do Bairro T3 que ultimamente tem registado um baixo índice de criminalidade".

De acordo com a nossa fonte, o campeonato teve a duração de dois meses, teve apenas uma pausa devido as celebrações da Quadra Festiva 2017-2018. Participaram neste campeonato cerca de 14 equipas divididas em dois grupos que se defrontaram entre si até a fase eliminatória.

Para este final de semana a equipa do Bloco-16, espera dar um espetáculo de futebol embora reconhecendo o potencial do adversário. "Temos pela frente um grande oponente, portanto devemos entrar no campo com objectivos concretos", disse o nosso entrevistado.

VHALE - VHALE

• Alguns municípios começaram a ganhar juízo, uns estão cansados de conviver com a cólera e malária, mas outros ainda continuam renitentes. Estes matolenses sem dúvida adquiriram barcos. O Vhale-Vhale apenas não sabe se são para a prática do remo ou meio de transporte.

• A atribuição de terrenos na calada da noite criou vício por aqui, e mesmo sem razão a "indemnização" tornou-se a palavra de or-

dem.

• Mas o engenheiro da EDM acha que nós acreditamos que não há boladas para esta coisa de expansão de energia eléctrica? Todos conhecemos pessoas que se beneficiaram deste esquema. Isso é história para o boi dormir. Nós não acreditamos.

SHINING NIGHT
APRESENTA

ENTRADA FREE ATÉ 22H00

GOLD NIGHT
Kizomba no Pe

SEXTA.12 | 13.SÁBADO
JANEIRO PELAS 18H00 ATÉ ÀS 06H00

MUSIC JOCKER
DJTONNY CELSO And DJIVO GRACIOSA
RESIDENT
DJR&B / DJEDY

VENHA DELICIAR TE DAS MELHORES MISTURAS E DA MELHOR

KS GRAPHIC DESIGN

QUINTA TROPICAL APRESENTA **DOMINGO 14JAN**

LANÇAMENTO OFICIAL DA TEAM-BRAVIA

MUSIC PERFORMANCE
**DJ JORGE / DJ MISSY / DJ JOCKER / DJ NUMBER ONE
DJ007 / DJ BETO DA SILVA**
MC: MIC

QUINTA TROPICAL

PROD: TEAMBRAVIA // APOIO: QUINTA TROPICAL & TEAMBLESSING

LIBOMBOS, TEAM BRAVIA, TEAM BLESSINGS & PUTO FESTA

20 HRS

PELA PRIMEIRA VEZ NOS LIBOMBOS

DJTONNY CELSO

GUESTS

DEEJAY JOCKER || DEEJAY NUMBER ONE || MC: MIC MATOLA

SÁBADO 13 DE JANEIRO

CONSUMO MÍNIMO 400 METICAIS

LIBOMBOS

PRODUÇÃO: MOIAS ENTRETENIMENTO

FRANGO DE NKOBE
APRESENTA

SEXTA-FEIRA 01 DE DEZEMBRO 22HORAS

ANTÓNIO MARCOS
GEMÊOS PARRUQUE
JOANA COANA

NAS MISTURAS COM OS **DJAERON**

NÃO PERCA ENTRADAS **250mts**

AD VIVO COM A **BANDA INFINITY**

FRANGO DE NKOBE
MACHAVA NKOBE // •INFO: 84 420 2420

LOCAL

PRODUÇÃO: MOIAS ENTRETENIMENTO



COBERTURA DE EVENTOS E ALUGUER DE MATERIAL DE FILMAGEM



Cobertura de todo o tipo de eventos
Estúdio para gravações de video
Material de Filmagem em aluguer
DRONE - CAMERAS - LUZES E ENTRE OUTROS

+258 86 6666220
+258 84 6059563
+258 82 8024273

Av. Eduardo Mondlane, nº1051, 3º Andar esquerdo
Maputo – Moçambique